

# Vertentes Agência de Notícias: como colocar em prática o ecossistema comunicativo<sup>1</sup>

Elaine Cristina Maciel<sup>2</sup>

Universidade Federal de São João del-Rei

Fernanda Aparecida de Almeida<sup>3</sup>

Universidade Federal de São João del-Rei

Ícaro Rocha Chaves<sup>4</sup>

Universidade Federal de São João del-Rei

## RESUMO

O artigo tem por objetivo verificar se a Vertentes Agência de Notícias (VAN) constitui um ecossistema comunicativo. Torna-se necessário apresentar as especificidades da VAN como agência de notícias regional, identificando seus pontos fortes e fracos enquanto ecossistema, cuja função é suprir informacionalmente a mídia da região Campo das Vertentes, Minas Gerais. Sendo assim, é indicada para a dinâmica de funcionamento da agência uma reflexão, o conceito de ecossistema comunicativo, a fim de estabelecer uma comparação entre a realidade informacional e a ideia da agência. O referencial teórico do artigo discute os conceitos de agência de notícias, extensão universitária, ecossistema comunicativo, educomunicação e jornalismo regional. Na metodologia de pesquisa utiliza-se pesquisa-ação, sendo que a técnica de coleta de dados será a entrevista semi-estruturada, posteriormente é realizada uma análise de conteúdo dos dados.

**Palavras chave:** Agência de notícias; extensão universitária; ecossistema comunicativo; educomunicação; jornalismo regional.

## Introdução

A Vertentes Agência de Notícias(VAN) trata-se do Programa de Extensão mais antigo em funcionamento do curso de Jornalismo da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Tornou-se um veículo sólido e responsável por abastecer dos meios de comunicação da região do Campo das Vertentes de Minas Gerais.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na XII Conferência Brasileira de Mídia Cidadã - O direito à comunicação na luta por uma cidadania ativa, realizado na Universidade Federal de Juiz de Fora, em Juiz de Fora, Minas Gerais, de 25 a 27 de outubro de 2017. Este trabalho é relato de pesquisa desenvolvida como parte das atividades dos autores Elaine Cristina Maciel, Fernanda Aparecida de Almeida e Ícaro Rocha Chaves da Universidade Federal de São João del-Rei, como bolsistas do Programa de Extensão "Vertentes Agência de Notícias - VAN", sob orientação da professora Filomena Maria Avelina Bom.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Contato: [el.maciel01@gmail.com](mailto:el.maciel01@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Contato: [fecomunicacao19@yahoo.com.br](mailto:fecomunicacao19@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Graduando do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Contato: [icarorchaves@gmail.com](mailto:icarorchaves@gmail.com)

A agência tem pautado assuntos de interesse regional como: política, educação, cultura, meio ambiente, dentre outros. Trata-se de um programa importante para construção social do jornalismo regional em São João del-Rei e região.

A agência tem seu campo de ação definido pelas ações das Diretrizes de Extensão, contemplando o Ensino, Pesquisa e Extensão. Por meio do desenvolvimento das práticas educacionais de forma a estimular a troca de conhecimento e experiências, consolidando a prática formativo-humanística colaborativa e solidária como fundamento da cidadania.

O jornalismo regional praticado pela VAN, de maneira geral, corresponde a um mecanismo que estabelece vínculos com os leitores e fortalece a identidade da região. Essa forma de jornalismo se constituiu como um importante canal informativo em caráter local por difundir notícias intimamente ligadas ao cotidiano do receptor, o que gera uma interação e unificação social do grupo. Para Castells (1999), é nesse aspecto que torna-se importante o jornalismo regional, beneficiando o agrupamento de pessoas e despertando, ao mesmo tempo, o sentimento de pertencimento.

## **Metodologia**

O método utilizado para desenvolver essa pesquisa encontra-se baseada em Baldissera (2001), onde simultaneamente acontece o “pensar” e o “agir”, sendo desencadeados pelo processo de pesquisa. A primeira fase será de realização do grupo de estudos para expor a problemática e suas reais possibilidades. Para isso, será apresentado a Vertentes Agência de Notícias e suas especificidades e será discutido se diz respeito a um Ecossistema Educativo.

Segundo Manzini (2004), na entrevista semi-estruturada são levantados questionamentos básicos que são apoiados em hipóteses que se relacionam à temática da pesquisa e novas teorias surgem a partir das respostas dos entrevistados.

Já a segunda, terceira e quarta fases, que se tratam respectivamente, de difundir o conhecimento da problemática dentro de toda a unidade que compõe a VAN, planejar e programar as ações que podem ser realizadas e por fim, a execução e avaliação das ações, que serão realizadas após as conclusões deste artigo.

## **Apresentação do objeto de pesquisa**

Para se pensar em um Ecossistema Comunicativo, é preciso avaliar todos os pontos de subcoordenação: coordenação geral, subcoordenação de multimeios e subcoordenação de assessoria de comunicação

A coordenação geral é o primeiro eixo, sendo uma de sua responsabilidade a produção de conteúdo, sugestão de pautas e mapeamento de formas de apresentação e distribuição multimídia do conteúdo. Todas as notícias publicadas estão relacionadas à região das vertentes, suprindo algumas demandas da população e dos veículos midiáticos. No que se refere às reuniões de pautas, geralmente a subeditora é a responsável pelo levantamento da maioria das matérias.

Nesta construção também é possível inserir o mapeamento de fontes e as formas de apresentação e distribuição multimídia do conteúdo. A troca de informações entre todos os membros é muito importante. No quesito de fontes, algumas pessoas são mais próximas de um tema do que outros, ou já trabalharam em determinada área ou com determinado grupo que seja capaz de encontrar fontes de maneira mais fácil, o que pode ajudar outro repórter. Já na questão de distribuição, essa logística fica sempre em função do subeditor ou do subcoordenador de multimeios. Apesar de existirem algumas discussões abertas, poucas são as vezes que os repórteres levam ideias novas ou se oferecem para ajudar no processo de distribuição, fazendo com que o conhecimento fique concentrado em uma ou duas pessoas.

A revisão de textos e práticas educacionais é mantido basicamente pela mesma bolsista responsável pelo primeiro eixo. As funções baseiam-se na revisão de textos e no aproveitamento desta como estratégia educacional ao trabalhar em conjunto com os alunos.

Dentro da Sub-coordenação de Multimeios, o segundo eixo, a responsabilidade se baseia em produzir conteúdos dinâmicos. De acordo com Longhi (2010), “a nomenclatura “especial multimídia” tem sido usada para definir a web-reportagem que se utiliza de elementos multimidiáticos integrados (imagens, sons e texto verbal)”, sendo assim, espera-se utilizar destas ferramentas na produção de notícias da Vertente Agência de Notícias.

A função do bolsista desta subcoordenação, entretanto, resume-se em publicar as notícias no site e atualizar a página do facebook. Responsabiliza pela criação de artes que podem ser utilizadas nas matérias ou publicações da página e na edição de fotos. Isto ocorre porque pouco material multimídia é realmente entregue pelos repórteres.

O terceiro eixo da Vertentes Agência de Notícias é composto pela Subcoordenação de Assessoria de Comunicação. Essa área é a responsável pela visibilidade e relacionamento da VAN com os três públicos atendidos: a mídia regional, os leitores em potencial e estudantes da Universidade Federal de São João del-Rei.

O objetivo deste setor está na expansão e fortalecimento das relações da agência com as mídias regionais - que são parceiras na difusão dos conteúdos produzidos pelos repórteres da VAN. Tal relação se dá por meio de visitas, contatos com os jornalistas responsáveis e encaminhamentos de pautas. Outra meta a ser alcançada é a captação e fidelização de leitores por intermédio das mídias sociais, a partir de monitoramento do site oficial e canal no Facebook, no Twitter e no Instagram. O trabalho realizado inclui o processo de *clipping*, ou clípagem, no qual é possível monitorar quais matérias foram publicadas na mídia regional.

A entrevista semi-estruturada foi apresentada como uma pesquisa de clima, de maneira a levar as informações dos alunos à coordenação da empresa. O questionário foi respondido por 17 estudantes participantes do projeto, contendo um total de seis perguntas objetivas acompanhadas de um espaço para resposta discursiva. Destas perguntas, cinco eram de avaliação, contendo as opções “péssimo”, “ruim”, “regular”, “bom” e “excelente”, enquanto o sexto item permitia a seleção de mais de uma resposta.

O primeiro ponto perguntado foi como os membros avaliavam a sua relação com os outros colegas da equipe. A tendência de respostas foi positiva, sendo “bom” e “excelente” igualmente as mais marcadas. Nas justificativas que seguiram, a maioria relatou ter uma convivência amigável, mas apontaram que falta comunicação entre eles.

Em seguida, foi questionada a relação especificamente com os bolsistas. Apesar das respostas nessa questão também tenderem à positividade, a mais votada foi “bom”, sendo justificado em seguida, novamente, pelas brechas na comunicação. Os itens ressaltados como positivos foram o sentimento de liberdade, solidariedade e conforto que os bolsistas passam.

O vínculo com os coordenadores foi apontado como diferente dos anteriores, apresentando resultados de caráter mediano, com as respostas tendendo ao “regular”, porém, com maior número de respostas no item “boa”. No espaço para justificativas, foi evidenciada a falta de proximidade dos coordenadores com a equipe, relacionando essa questão com o fato de existir sobrecarga dos membros.

As duas próximas perguntas estavam interligadas e dividiam um mesmo espaço discursivo, sendo estas uma avaliação dos alunos em relação ao tratamento e valorização que eles recebem dentro do projeto. Ambas tiveram respostas positivas, sendo que na primeira predominou o “excelente” e a segunda com resultados iguais para “bom” e “excelente”. A maioria relatou se sentir valorizado, mas que em alguns momentos falta uma preocupação com as dificuldades enfrentadas por eles.

Por fim, foram apresentadas quatro áreas da VAN, sendo estas a divisão de tarefas, reunião de pauta, ranking semanal e revisão de matérias. Era possível escolher mais de uma delas e a pergunta era quais os itens a serem melhorados. A reunião de pautas foi o quesito mais votado, com justificativas de que elas são desorganizadas e trazem poucas informações, tornando-se pouco objetivas.

Sendo apontado que a relação entre os membros como colegas tem tido uma tendência positiva, sendo considerada ótima por 45,5% dos entrevistados. Já a relação com os bolsistas segue a mesma tendência apontada na questão anterior. Em relação à coordenação do programa, a propensão também foi positiva, sendo indicada como boa por 45,5%; em justificativa, foi apontado que não há tanto reconhecimento quanto os repórteres gostariam de receber.

Tais dados mostram que a VAN ainda não está se desenvolvendo como um ecossistema comunicativo. Os números apontam que, apesar de a maioria dos componentes da agência estarem satisfeitos, é necessário pensar em mudanças que trarão mais incentivo e reconhecimento aos membros, como uma relação menos hierárquica e mais aberta.

### **Considerações Parciais**

A partir do esclarecimento das funções da Vertentes Agência de Notícias e do que constitui um Ecossistema Comunicativo, juntamente com a Pesquisa de Clima realizada no mês de Outubro de 2017,

observa-se que o programa não reflete um ecossistema comunicativo, já que não apresenta princípios básicos do conceito proposto por Martín-Barbero (2000).

As principais divergências entre o Ecossistema e a agência são: relação vertical ainda predominante nas relações tanto internas quanto externas, ausência de possibilidade de expressão livre e descentralizadas dos membros, utilização restrita das ferramentas proporcionadas pelos novos meios de comunicação.

Entretanto, a VAN tem atendido de maneira satisfatória as diretrizes que são necessárias a um Programa de Extensão e já tem receptividade do público são-joanense e da região. Portanto, deve-se considerar realizar ações com a unidade do programa para funcionar como um Ecossistema Comunicativo e em consequência, se tornar um veículo mais democrático e inovador.

Através da análise das atividades desempenhadas pela Vertentes Agência de Notícias, é possível concluir que há a possibilidade de se construir um ecossistema comunicativo. Para tanto, primeiramente, se faz fundamental corrigir as atividades que não têm sido desempenhadas da maneira correta e realizar nova divisão de tarefas, de modo a não sobrecarregar nenhum dos membros.

## Referências

BALDISSERA, Adelina. **Pesquisa-ação: Uma Metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo**. Sociedade em Debate, Pelotas, 7(2):5-25, Agosto/2001.

CASTELLS, M. **O mundo como representação**. Estudos Avançados. São Paulo, v.5, n.11, Abril 1991. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010340141991000100010&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010340141991000100010&script=sci_arttext)>. Acesso em: 24 nov. 2016.

CRUCIANELLI, S. **Ferramentas digitais para jornalistas**. Centro Knight para o Jornalismo nas Américas. Universidade do Texas, Austin, jan/2010. Disponível em: <<http://knightcenter.utexas.edu/pt-br/ebook/ferramentas-digitais-para-jornalistas-pt-br>>. Acesso em 02 out. 2017.

LONGHI, Raquel Ritter. Os nomes das coisas: em busca do especial multimídia. **Estudos em Comunicação**, Santa Catarina, v. 2, n. 7, p.149-161, maio 2010.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Desafios culturais da comunicação à educação. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 1, n. 18, p.51-61, maio/agosto 2000.

MANZINI, Eduardo José. **Entrevista Semi-estruturada: Análise de Objetivos e de Roteiros**. In: Seminário Internacional Sobre Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2, 2004, Bauru.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Ecossistemas Comunicativos**. Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo. Disponível em <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/28.pdf>> Acesso em 09/10/2017

MARTÍN-BARBERO, J. Retos culturales de la comunicación a la educación. Elementos para una reflexión que está por comenzar. Revista Reflexiones Académicas. N 12 p.45-57, Santiago: Universidad Diego Portales, 2000.